

Afif atrasa mas fala a 10 mil no CE

FRANCISCO FEITOSA

Fortaleza — Uma pane no avião que levaria o candidato Afif Domingos, do PL, de São Paulo a Juazeiro, além de obrigá-lo a cancelar sua visita a esta cidade cearense — onde cerca de mil pessoas que o esperavam ficaram irritadas e frustradas — fez com que o candidato chegasse com atraso de uma hora ao Aeroporto Pinto Martins, em Fortaleza, às 19h15.

Cerca de três mil pessoas que aguardavam Afif no aeroporto acompanharam o candidato em carreata até o bairro de Granja Portugal, pobre e populoso, onde fez comício. Faltava energia elétrica no bairro, por motivo de greve dos funcionários da Coelce, empresa do Estado, e o comício só pôde ser realizado porque o ex-ministro César Cals — que ao lado do presidente do Cebrae, Paulo Lustosa, estiveram no palanque com Afif — providenciou um gerador que jogu focos de luz nas personalidades.

Durante o seu discurso, Afif Domingos prometeu eletrificar e irrigar o sertão cearense, de modo que a população se fixe à terra, evitando os cinturões de miséria nas grandes cidades. Prometeu também, além da “revolução verde” uma revolução na educação, pois “povo educado é povo esclarecido”, e explicou que isso não foi feito até agora para que o próprio povo não cobrasse do Governo os seus direitos.

Fez uma crítica aos candidatos que “foram beijar as mãos de estadistas estrangeiros” — indiretamente a Collor, Lula e Brizola — e disse que preferiu ficar em seu próprio país, junto com o seu povo. Afif atacou também de Padre Cícero, ao fazer uma homenagem ao religioso, aproveitando a proximidade do Finados. O comício de Afif, que reuniu cerca de 10 mil pessoas, transcorreu com tranquilidade, sem a ocorrência de qualquer tipo de transgressão ou violência.